

# Escolas do Paranoá recebem 10 mil alunos

Tina Coêlho

As escolas públicas do Paranoá voltaram a funcionar ontem. As cinco escolas classes, o Centro Educacional nº 1 e o Centro de Apoio Integrado à Criança (Caic) receberam dez mil alunos.

“Nenhuma criança deixou de ser matriculada”, disse a assessora da Administração Regional do Paranoá, Maria de Lourdes Pereira.

Em abril, começam as inscrições para o Bolsa-Educação, programa que vai dar um salário mínimo mensal para cada família que mantiver os filhos na escola.

Maria de Lourdes acredita que mil crianças do Paranoá, primeira cidade que terá o programa, serão beneficiadas.

**Espaço** — No momento, o desafio das escolas é encontrar alternativas para garantir espaço para as crianças matriculadas. “Nós já abrimos seis novas salas”, conta a diretora do Caic, Lúcia Nerosqui.

“A sala destinada a exercícios de psicomotricidade, por exemplo, também será usada para aulas de outras disciplinas”, revela a diretora.

No período da noite, foram abertas apenas cinco turmas devido ao alto índice de evasão verificado em 1994 por falta de segurança.

“No ano passado, sete turmas foram fechadas e 230 alunos desistiram do supletivo. Houve casos de agressão dentro do colégio”, relata.

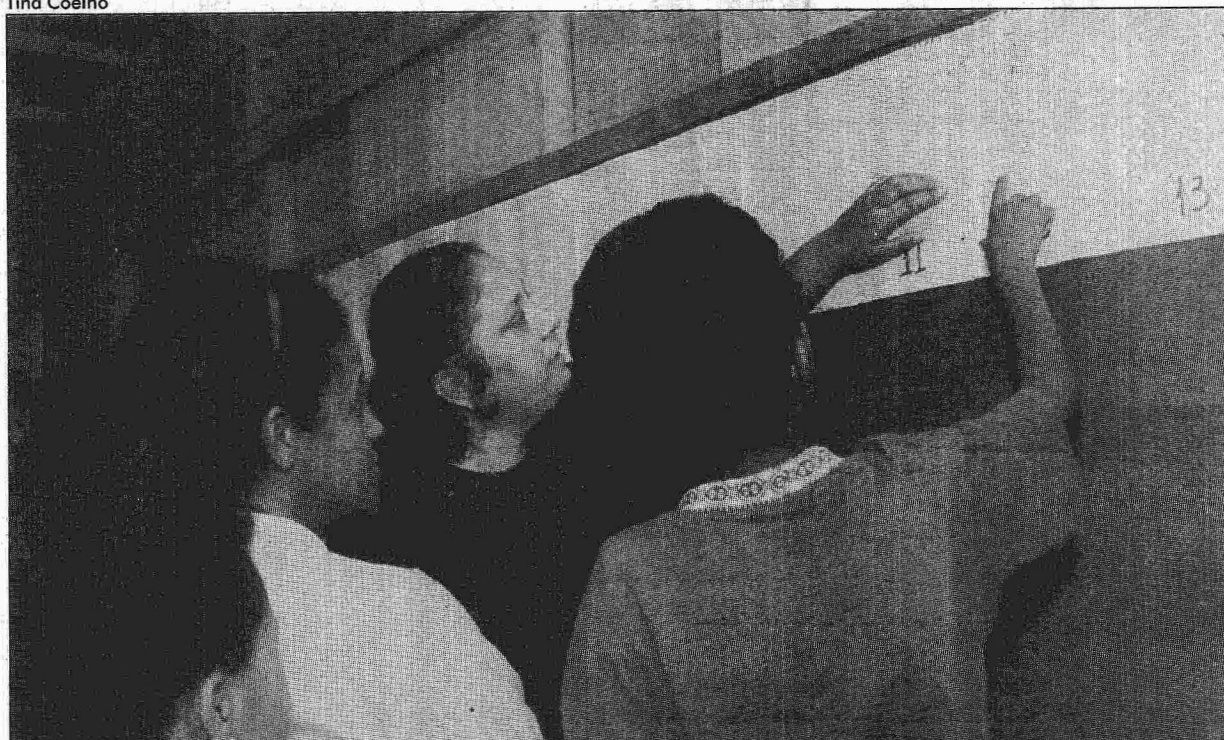
**Presença** — Segundo Lúcia, ontem compareceram 80% dos 1.352 alunos matriculados no Caic. Como era o primeiro dia de aula, ela se dedicou a orientar as crianças sobre as salas e turnos em que estavam matriculadas.

Alguns alunos, no entanto, receberam a notícia de que as aulas só começariam na segunda-feira. Isso porque algumas turmas ainda estavam sem professores.

Fabiana de Almeida, 13 anos, teve que conter a ansiedade para começar a 4ª série no turno da tarde. “Estava muito animada para começar hoje (ontem) as aulas”, contou.

A diretora Lúcia Nerosqui explicou que apenas três professores ainda não assumiram as turmas.

“No ano passado, o turno da tarde inteiro ficou sem professores, mas este ano acho que não haverá escassez”, aposta Nerosqui.



*Diretora do Caic do Paranoá, Lúcia Nerosqui (centro) venceu o desafio de abrir novas salas de aula para os alunos*